



# **Relatório de Atividades** **2025**

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O ano 2025 começou cheio de incertezas resultantes das dificuldades financeiras que advinham da perda de financiamento do CLAIM e da ausência de transferência das verbas a que a Diocese se havia comprometido. As nossas piores expectativas, no entanto, não se verificaram. A Diocese regularizou, em janeiro, parte dos valores respeitantes à Renúncia Quaresmal e aos pedidos do dia Caritas que se encontravam em atraso, tendo regularizado o restante no decorrer do ano.

Por outro lado, as conversações com a AIMA deram frutos e em fevereiro foi publicada a portaria que permitiu o financiamento do CLAIM, com retroativos a metade de 2024 e assegurando os anos 2025 e 2026.

Apesar das dificuldades procurámos assegurar que o acompanhamento das famílias e das pessoas mais carenciadas nunca deixasse de ser feito, mantendo a normalidade das nossas atividades.

Valeu a pena o esforço desenvolvido pela Direção no sentido de não deixar nenhuma das nossas atividades, mesmo sabendo que isso iria gerar um défice nas contas, mas o rigor e o sentido de responsabilidade que colocámos foi recompensado motivando-nos na nossa ação. A sustentabilidade financeira da instituição nunca esteve em causa e conseguimos em 2025 retomar a estabilidade orçamental. O excedente orçamental verificado em 2025 contrasta com o défice de 2024 e tem que ser encarado com cautela, pois o mesmo resulta da regularização das situações em atraso e não nos pode levar a deixar de ser rigorosos na gestão.

Um agradecimento final aos nossos colaboradores que foram sensíveis ao nosso apelo e com grande sentido de humanismo e profissionalismo conseguiram manter o ser Caritas bem vivo.

A Direção da Caritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco

## **1-IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO e VALORES**

### **1.1-A nossa IDENTIDADE**

A Caritas em Portugal existe para sinalizar e fomentar o exercício da caridade nos seus diversos âmbitos de realização (Paroquial, Diocesano, Nacional e Internacional).

A Caritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco foi canonicamente ereta pelo Bispo Diocesano de Portalegre - Castelo Branco em 22/11/1976, mediante aprovação dos seus estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil após participação legal, possuindo autonomia administrativa e financeira e natureza fundacional nos termos do Direito Canónico. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do decreto-lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e registada no Livro das “Fundações de Solidariedade Social”, sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade pública.

Em termos estatutários é “Um organismo oficial da Igreja Diocesana destinado à promoção e exercício da sua ação social e caritativa”<sup>1</sup>

Por despacho do senhor Bispo, datado de 17/08/2009, foi-lhe confiada a missão de Secretariado Diocesano da Pastoral Social e, a partir de 2014, foi-lhe também confiada a missão do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, passando a designar-se por Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

### **1.2-A nossa VISÃO**

A Caritas é uma referência da prática da Ação Social da Igreja à luz da sua Doutrina Social iluminada pela Fé. Neste sentido, deverá ser dada prioridade ao imperativo fundamental:

---

<sup>1</sup> Estatutos da Caritas Diocesana – Art.º 1.º, n.º 1

- “A criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social, integrado por voluntários e voluntárias, bem como por representantes de instituições já existentes”<sup>2</sup>
- “Terá o dever da caridade como tarefa intrínseca da Igreja inteira e do Bispo na sua diocese”<sup>3</sup>

A Visão da Caritas Diocesana pretende contribuir para a transformação pessoal e social com vista à inclusão de todo o Ser Humano.

### 1.3-A nossa Missão

A Caritas tem por missão acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão, ajudá-las no seu desenvolvimento pessoal e integrá-las pessoal e socialmente, sendo elas protagonistas da sua própria libertação, envolvendo toda a comunidade cristã. A missão da Caritas está posicionada no centro da missão da Igreja, em Jesus Cristo, como sinal do amor de Deus pela humanidade.

A Caritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco, beneficiando da proximidade com as pessoas, tem por missão: acolhê-las, apoiá-las e encaminhá-las, independentemente das suas necessidades, promovendo-as humana e socialmente, tendo em conta o seu desenvolvimento integral.

4

### 1.4-Os nossos VALORES

Os valores da Caritas Diocesana são pautados pela dignidade da pessoa humana, pela opção pelos mais pobres e pela defesa do bem-comum.

São **VALORES** fundamentais:

O Evangelho e a Doutrina Social da Igreja;

<sup>2</sup> CEP – Instrução Pastoral 2015 “A Ação Social da Igreja” n.º 32

<sup>3</sup> Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proémio

A Centralidade e dignidade da pessoa humana;

A Opção pelos pobres;

A Igualdade com respeito pela individualidade;

A Solidariedade e a partilha;

A Caridade e a Misericórdia;

O Voluntariado;

O Profissionalismo;

O Compromisso e a corresponsabilidade

## **2 - CORPOS SOCIAIS (2024-2027)**

### **2.1 - DIREÇÃO:**

Presidente	- Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito
Secretário	- João Luís Pires Garção
Tesoureiro	- Teresa Cristina Santos Pereira
Vogal	- João José Forte Neves
Vogal	- Vitória Maria Mousinho Madureira Ramalhete
Vogal	- Tânia Isabel Fazendas e Patrício Esteves
Assistente Religioso	- Pe. Rui Miguel dos Santos Rodrigues

### **2.2 - CONSELHO FISCAL:**

Presidente	- Nuno Miguel da Costa Tavares
Vogal	- João Nuno Cativo Cardoso
Vogal	- Antero de Figueiredo Marques Teixeira

### **3 - RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS e de RELAÇÃO INSTITUCIONAL**

1. Foram realizadas duas reuniões do Conselho Geral da Caritas de 28 a 30 de março, na Ilha Terceira e nos dias 22 e 23 de novembro em Fátima;
2. Foram realizadas onze reuniões ordinárias da Direção da Caritas Diocesana;
3. Realizaram-se, via “ZOOM”, dois Encontros Interdiocesanos das Caritas da Zona Sul;
4. Participámos em duas reuniões do CLAS de Portalegre;
5. Participámos em duas reuniões ordinárias do Concelho Diocesano de Pastoral;
6. Participámos, via “ZOOM” em doze Encontros sobre temáticas de interesse comum, promovidos pela Caritas Portuguesa;
7. Participámos em várias reuniões com o senhor Bispo;
8. Enviámos ao Senhor Bispo e aos serviços diocesanos o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2026 e Relatório de atividades e de gestão do ano de 2024.

### **4 - INTERVENÇÃO SOCIAL**

O Departamento de Ação Social é composto por diversos programas e projetos no âmbito dos quais se procura conhecer as famílias, identificando fragilidades e potencialidades que permitam construir um plano de intervenção adaptado à realidade de cada uma.

O acolhimento é o ponto de partida para todo o processo de intervenção delineado com as famílias. As respostas procuram minimizar necessidades ao nível da subsistência, mas incidem, sobretudo, na promoção de cada interveniente.

#### **4.1 – UNIDADE DE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL**

##### **Acolhimento/Atendimento Social**

Na Diocese houve registo de 24589 atendimentos, dos quais 1182 foram realizados na Caritas Diocesana.

**a) Principais problemas identificados:**

- Doenças mentais e outros problemas de saúde;
- Falta de recursos para medicamentos;
- Dívidas (renda de casa, água, luz, etc.)
- Desemprego
- Ausência de rendimentos, ou rendimentos insuficientes;
- Desestruturação familiar, conflitos familiares;
- Famílias monoparentais;
- Problemas relacionados com o envelhecimento, o isolamento e a solidão;
- Relacionamento interpessoal e integração das minorias étnicas e culturais;
- Dependência de apoios sociais;
- Gestão doméstica.

7

---

**b) Problemas identificados de difícil solução:**

- Desemprego de longa duração e ausência de rendimentos;
- Disfuncionalidade familiar;
- Dificuldade de gestão dos bens disponíveis;
- Dependência de apoios sociais;
- Despesas elevadas face aos meios de subsistência;
- Pobreza envergonhada.

**c) Respostas disponibilizadas:**

- Criação de um Plano de Apoio (pelo responsável de caso e pelo beneficiário);
- Acompanhamento social (visitas domiciliárias, atualização dos casos);
- Loja solidária (alimentos, vestuário, roupa de casa, material escolar, mobiliário, eletrodomésticos...);

- Apoio monetário do Fundo Social Diocesano e do Fundo Social Solidário (Nacional);
- Apoio social a imigrantes;
- Apoio ao Emprego metodologia INCORPORA;
- Projeto “Toda a Prioridade às Crianças”;
- Encaminhamentos diversos.

### **Organização do Voluntariado**



O Banco Local de Voluntariado tem âmbito concelhio (Concelho de Portalegre) e tem como objetivos: Mediar a oferta e a procura de voluntariado;

8

- Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado;
- Divulgar projetos e oportunidades;
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o voluntariado.

### **Loja Solidária “Custo Zero”**

Num processo de intervenção em que as pessoas estão privadas do acesso a bens essenciais, qualquer objetivo com vista à autonomização deve ter em conta as necessidades imediatas de forma a garantir o pleno envolvimento do beneficiário. Com este objetivo procuramos apoiar as famílias que acompanhamos na resposta a necessidades de subsistência, como complemento ao trabalho de acompanhamento realizado. Na Loja Solidária são disponibilizados gratuitamente, bens alimentares, vestuário de homem, senhora e criança, calçado, artigos para o lar, mobiliário, material escolar, livros e brinquedos.

No ano 2025 foram recebidos e distribuídos alimentos, vestuário, calçado, roupa de casa, material didático, brinquedos e produtos de higiene.

Os donativos são provenientes de:

- Pessoas que solidariamente nos doaram diversos bens;
- Instituições (Banco Alimentar);
- Empresas de diversos setores: - Alimentar: oleaginosas; cafés; hortícolas; frutícolas;
- Campanhas de angariação de bens



- Vestuário: Roupa de homem, senhora e criança; Calçado; Brinquedos;
- material escolar

## Campanhas de NATAL

No âmbito do Projeto “Todos temos amor para dar” e Campanha “Um brinquedo por um sorriso” foi possível entregar brinquedos a 79 crianças.



TODOS TEMOS  
AMOR PARA DAR



um brinquedo  
por um sorriso

Em parceria com o Continente desenvolvemos uma campanha solidária que permitiu angariar € 5.175,00.



### Programa “Toda a Prioridade às Crianças”

O Programa tem como principal objetivo minimizar as dificuldades que algumas crianças de famílias em situação de vulnerabilidade possam ter. Dignificar a vida destas crianças e possibilitar o acesso a cuidados, bens e serviços essenciais para o seu desenvolvimento.

**Atividades desenvolvidas:**

Sinalização de casos para pagamento de mensalidades de creches, pagamento de atividades de tempos livres no período de férias, aquisição de óculos, tratamentos dentários e alimentação. O fundo nacional criado para o efeito comparticipa as despesas com 75%, sendo que os restantes 25% são, sempre que possível, comparticipados pelas famílias, quando lhes é, manifestamente, impossível deve ser a paróquia ou a Caritas a comparticipar.

N.º de apoios	Tipo de apoio	Montante
3	ATL – Atividades de Tempos Livres	672,00€
2	Óculos	433,00€
1	Mensalidades infantilário	200,00€
1	Deslocações consultas	120,00€
<b>TOTAL</b>		<b>1.425,00€</b>

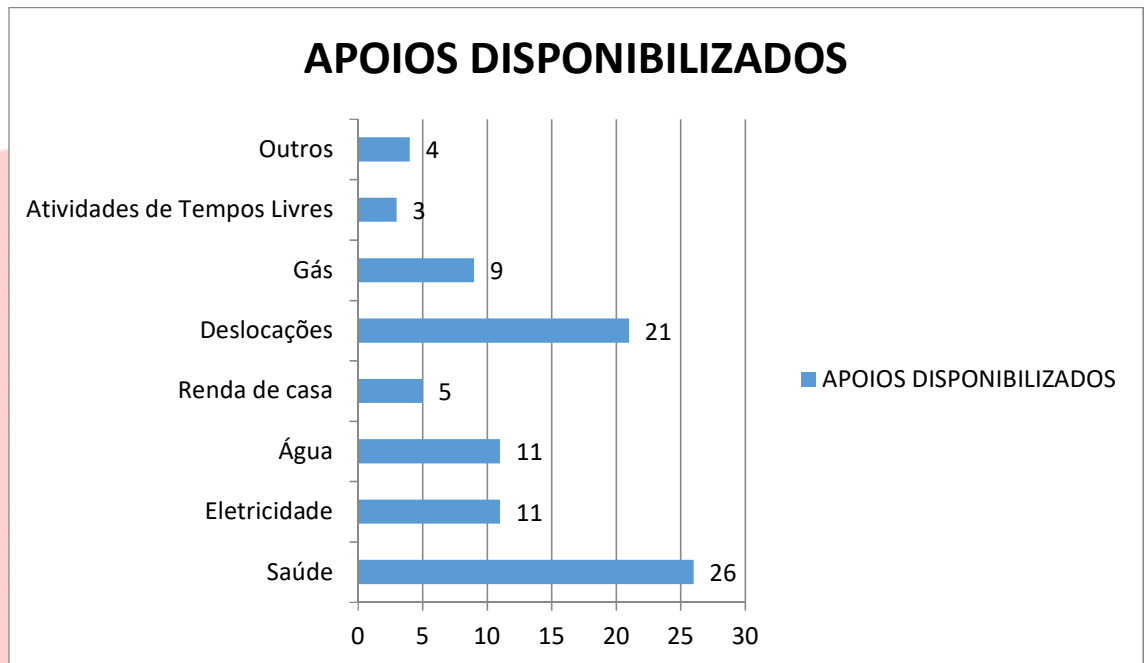
**Fundo Social Diocesano**

A exclusão social, o desemprego, e outras formas de pobreza, só podem ser combatidas e ultrapassadas, através de uma intervenção organizada e assente em valores como a solidariedade, a subsidiariedade, a caridade, a partilha e o respeito pela dignidade humana.

A Caritas Diocesana constituiu o Fundo Social Diocesano com o objetivo de obter verbas para dar respostas emergentes destes problemas sociais.

Monetário ..... **4.506,55 €**

Esta verba foi integralmente utilizada no apoio a 53 famílias:



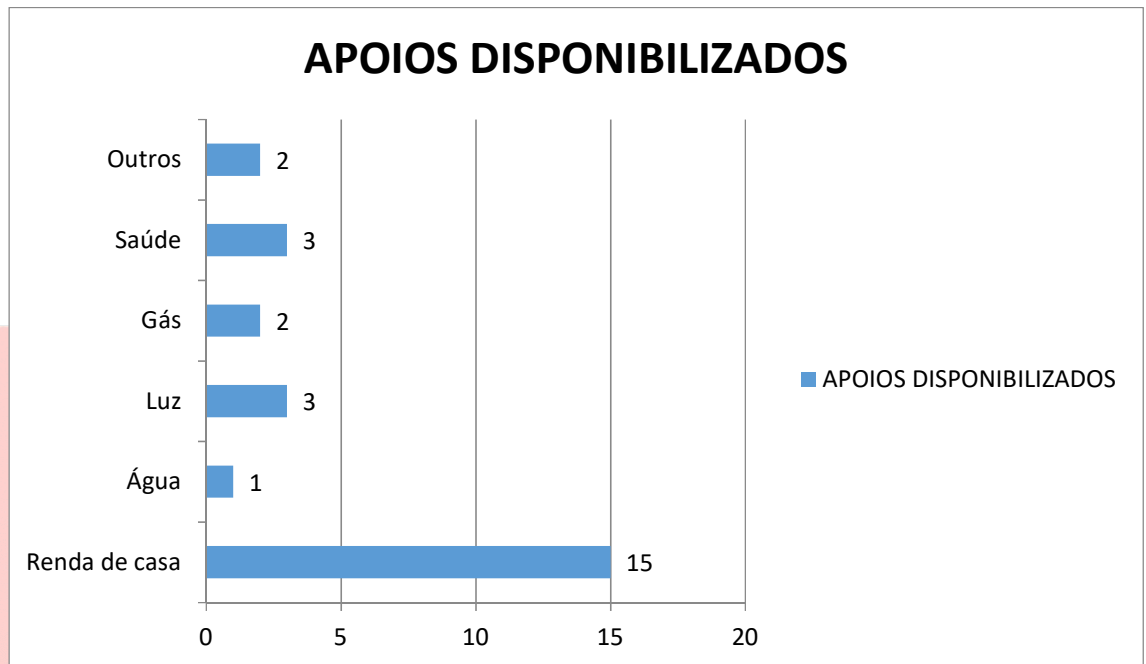
### Programa “Vamos Inverter a Curva da pobreza”

Em 2025 continuámos a contar com o apoio do Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”, na forma de tickets restaurante, e apoio monetário que possibilitaram a aquisição, de géneros alimentares, para reforço dos cabazes alimentares mensais e a disponibilização de apoios monetários para as famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Foram disponibilizados os seguintes apoios:

Monetário ..... **4.554,48 €**

Tickets restaurante ..... **2.800,00€**



## 5 – APOIO À EMPREGABILIDADE

### 1. Apresentação

A Cáritas como entidade oficial da Igreja para promoção da ação social tem um papel primordial na atenção aos mais vulneráveis.

Tendo em conta as diferentes formas de pobreza é essencial atender à individualidade de cada situação e implicar cada família no processo de intervenção com vista à autonomização, potenciando habilidades e dignificando cada pessoa.

Sendo o desemprego um problema que afeta, frequentemente, as famílias que acompanhamos, a metodologia do Programa Incorpora veio qualificar o trabalho que fazemos e aumentar as oportunidades de integração profissional e social destas famílias.

## **2. Análise dos principais indicadores quantitativos relativamente ao estabelecido no plano estratégico**

Analisando os objetivos propostos para o ano de 2025, a nível quantitativo, pode dizer-se que os mesmos foram parcialmente alcançados, na medida em que ficaram em falta a realização de duas inserções, para que fossem totalmente atingidos.

Foram atendidos 50 novos beneficiários, e realizaram-se 38 inserções, resultado do trabalho de prospeção e mediação com as empresas, tendo-se angariado 8 novas empresas, e uma gestão de 44 ofertas.

## **3. Caracterização do acompanhamento aos beneficiários**

Em 2025 o público atendido no âmbito do serviço de apoio ao emprego, caracterizou-se, à semelhança de anos anteriores, maioritariamente, por imigrantes (legalizados ou em processo de legalização).

Relativamente ao grau de vulnerabilidade há presença de beneficiários, apenas em grau de vulnerabilidade média.

O acompanhamento a estes beneficiários é realizado antes da inserção e continua para além desta, com base na metodologia preconizada pelo Incorpora.

Mantém-se um acompanhamento semanal, durante o primeiro mês, e quinzenal ou mensal nos seguintes, consoante a necessidade de acompanhamento apresentada pelo beneficiário.

O acompanhamento continua a ser realizado, como até aqui, presencialmente ou por telefone, mensagem ou mail, consoante a disponibilidade da pessoa acompanhada. Todo o acompanhamento realizado é registado em plataforma própria (Plataforma Incorpora), como ação de acompanhamento.

#### **4. Prospecção de empresas/ofertas**

A tipologia de empresas vinculadas no que respeita à sua dimensão está, maioritariamente, entre a pequena e média empresa com uma maior expressão dos setores dos serviços e comércio.

No ano de 2025 podem referir-se como empresas em que ocorreu um maior número de inserções, assim como, abertura de ofertas, a Santa Casa da Misericórdia de Portalegre, o Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Urra, a Futuralegre e a Tiago Velez.

Mantém-se um acompanhamento às empresas, com as quais já encontra estabelecida uma relação de parceria, com uma periodicidade de acordo com o solicitado por cada uma delas, exigindo algumas delas um contacto mais frequente e presente. Todo o acompanhamento efetuado é registado em plataforma própria como ação de acompanhamento.

A prospecção a novas empresas realiza-se tendo em conta os perfis dos beneficiários que se encontram disponíveis em base de dados.

Portalegre continua a não evidenciar nenhum setor de atividade em particular mais forte, estando as empresas dispersas por vários, podendo referir-se que se mantém a tendência de anos anteriores, relativamente à dimensão e setor.

#### **5. Balanço**

A Caritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco encontra-se há cinco anos a aplicar a metodologia Incorpora no seu Serviço de Apoio ao Emprego. Esta veio permitir que o serviço pudesse consolidar a sua forma de intervenção na área da intermediação laboral, área de intervenção de uma importância cada vez mais visível para o público que atendemos/nos procura.

A metodologia que utilizada continua a potenciar um alargamento da nossa área de atuação e a criação de uma relação sólida e efetiva com uma parte significativa do tecido empresarial envolvente. As empresas começam a reconhecer no Serviço de Apoio ao

Emprego da Caritas um intermediário de valor na prossecução dos seus processos de recrutamento/seleção, recorrendo cada vez com mais frequência ao mesmo.

Verificou-se um decréscimo do número de pessoas atendidas (registados em plataforma), na medida em que se refinou a avaliação do real perfil de empregabilidade.

As alterações que se têm vindo a verificar nas características do público atendido no Serviço de Apoio ao Emprego, atualmente, quase na sua totalidade imigrante mantêm desafiante a intermediação laboral pelos constrangimentos apresentados.

A língua continua a ser o maior constrangimento, seguindo-se a impossibilidade de deslocação em carro próprio, uma vez que os horários dos transportes públicos não se coadunam com os horários praticados pelo tecido empresarial, para além de algumas situações de monoparentalidade que impossibilitam a capacidade de dar resposta a ofertas de trabalho com determinados horários.

Portalegre mantém um fraco investimento, a nível empresarial, ainda assim tem sido possível dar continuidade ao trabalho iniciado e alcançar os objetivos e metas propostas, ainda que no transato os mesmos não tenham sido totalmente alcançados, pode fazer-se um balanço positivo, e perspetivar a continuidade do mesmo.

De forma a ser possível prestar um serviço de qualidade na área da empregabilidade, continuaremos a apostar no desenvolvimento de formas de atuação e acompanhamento que possam responder às necessidades quer dos beneficiários, quer das empresas; assim como, a estabelecer e desenvolver uma relação com os restantes serviços da comunidade para assim conseguir dar a resposta mais adequada a todos os que nos procuram.

## **6 - ANIMAÇÃO DA PASTORAL da MOBILIDADE HUMANA**

CLAIM- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Para haver uma integração plena dos migrantes, terá que existir uma verdadeira igualdade de oportunidades, nesse sentido como serviço multidisciplinar o CLAIM, promove a integração doo migrantes, realizando um atendimento mais especializado em várias áreas, nomeadamente a legislativa/burocrática, apoio social, apoio ao

emprego, ensino da língua Portuguesa, entre outras, procurando responder às necessidades e expectativas, atenuando, assim, as dificuldades que se verificam na sua integração na comunidade local.

Com intuito de promover uma maior abertura e uma cobertura mais alargada, por parte da comunidade local, promovemos junto dos parceiros locais, nomeadamente, a AIMA, EAPN, Instituto politécnico de Portalegre, Câmara Municipal de Portalegre, o Instituto da Segurança Social, Finanças, Centro de Saúde e o Centro de Emprego uma relação de proximidade, permitindo, assim, proporcionar respostas locais concretas e cada vez mais, articuladas ao nível das necessidades verificadas e consideradas mais prementes.

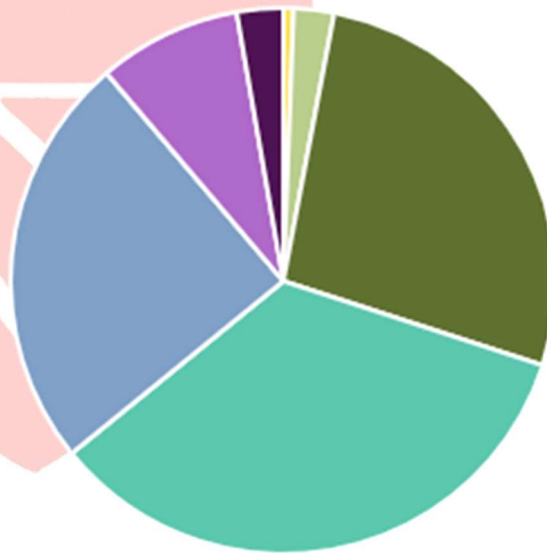
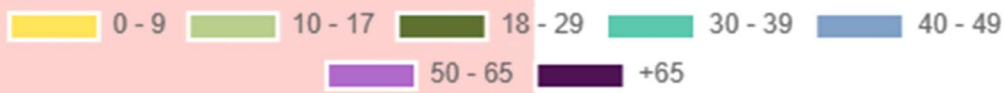
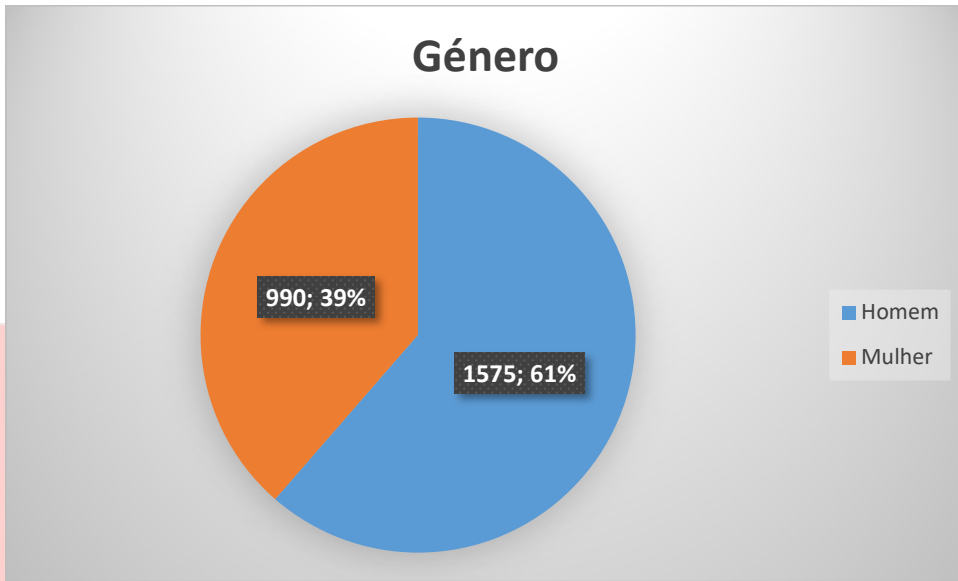
Em 2025, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, continuou a proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades migrantes, informando-os dos seus direitos e deveres, continuando a apostar numa "Integração de Proximidade", patente num papel mais pró-ativo, e no apoio à organização de atividades em prol da integração dos migrantes, durante este ano participámos nas seguintes atividades:

- Semana da interculturalidade Portalegre (1-13 abril)
- Organização e dinamização vídeo/documentário **Factos e Testemunhos sobre imigração e interculturalidade**. Em parceria com EAPN PT// IPP (ESECS Portalegre)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZSQ6bLhnXdc>

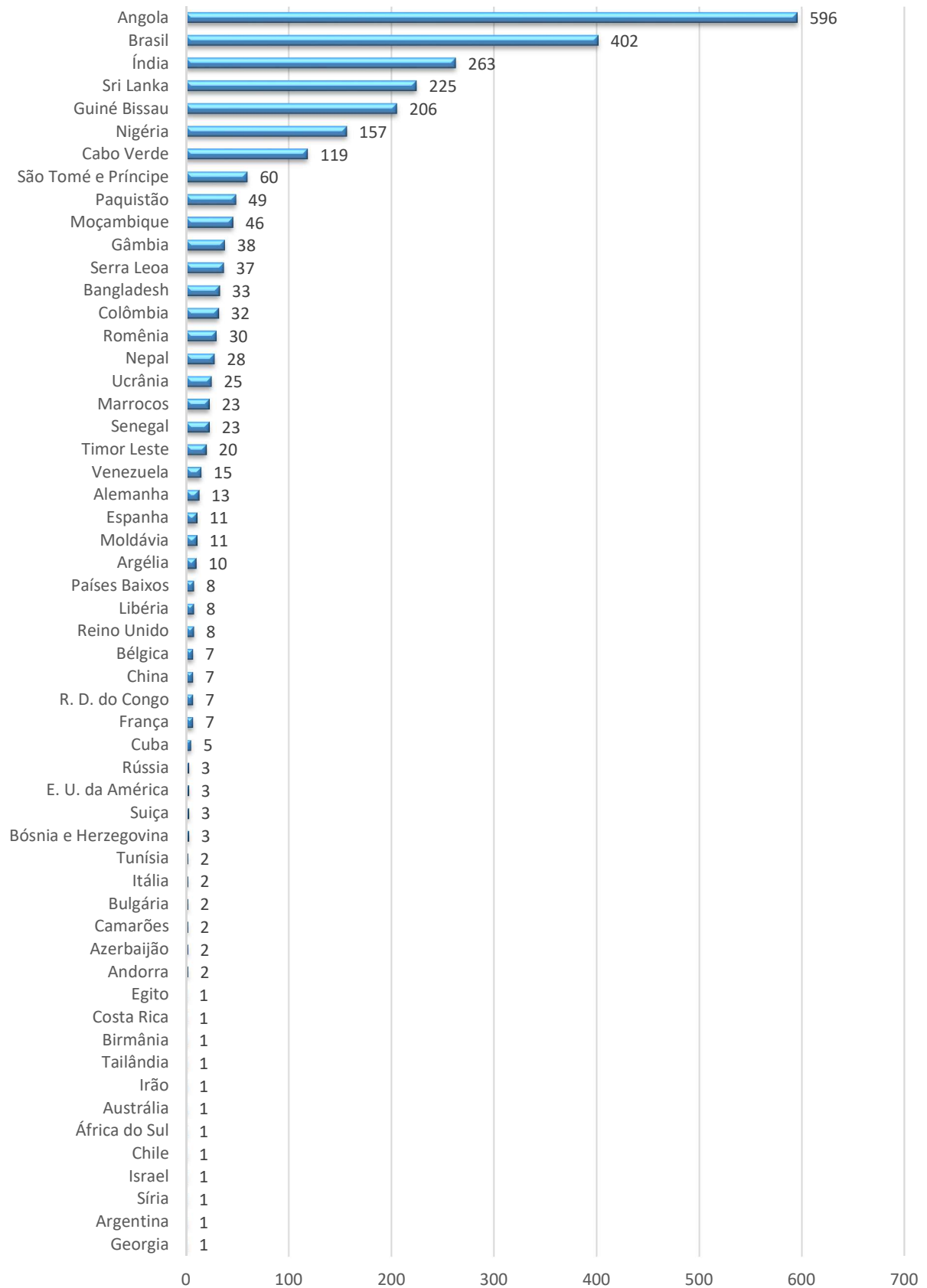
Durante 2025 registámos os seguintes atendimentos na plataforma CNAIMvital:

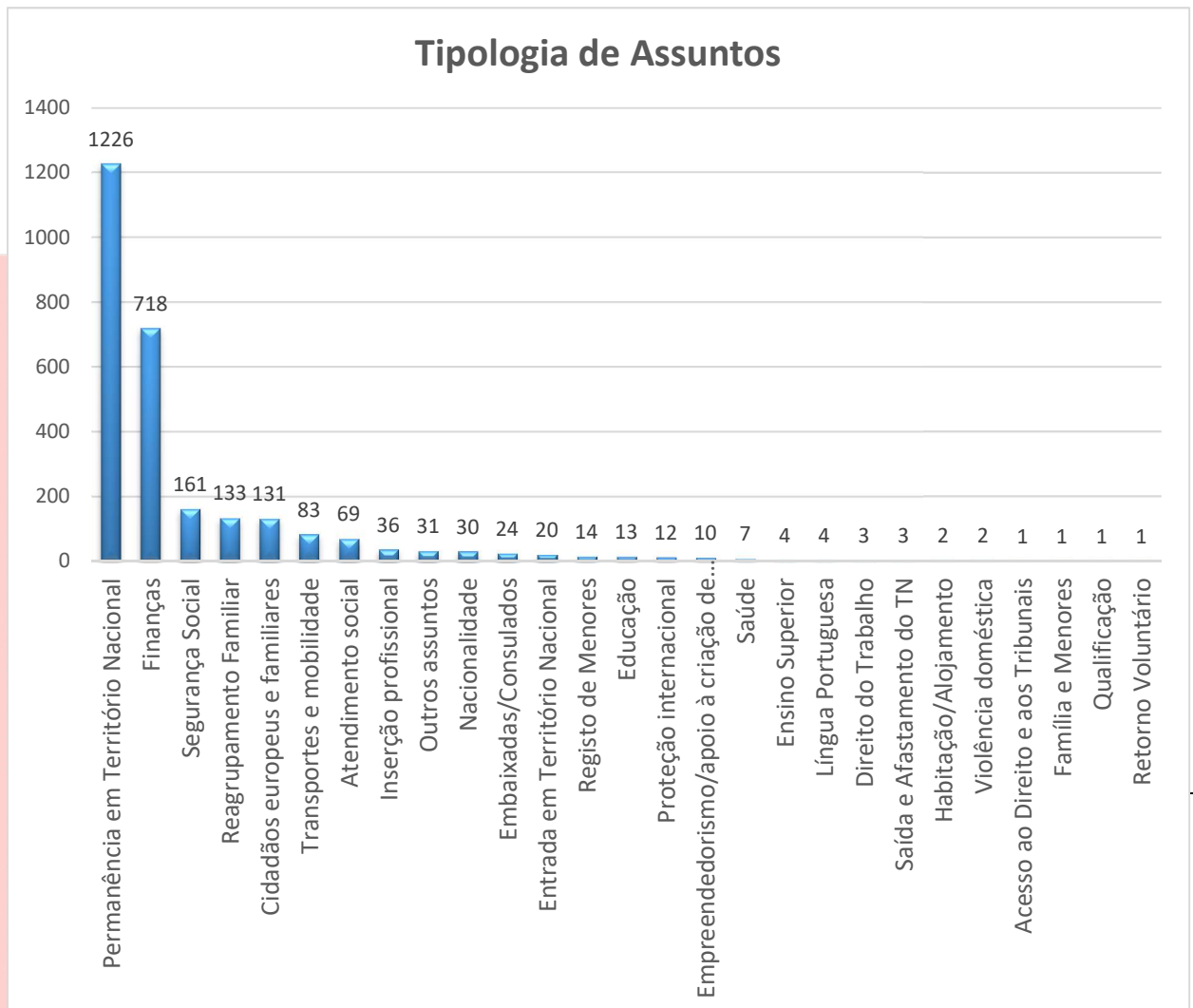
2565 atendimentos, correspondente a 1305 migrantes provenientes de 55 nacionalidades



Faixa Etária 1

## Nacionalidades





#### Projeto “Língua Cultura e Cidadania”

O conhecimento e o domínio da língua portuguesa são fundamentais, para migrantes e refugiados, tendo em vista a sua autonomização para uma mais rápida integração na comunidade de acolhimento e para a entrada no mercado de trabalho.

Nesse sentido, no âmbito do Projeto interno “Língua, Cultura e Cidadania”, acolhemos, acompanhamos e ajudamos na integração os Migrantes e Refugiados que residem na cidade de Portalegre.

Ao trabalharmos as 3 vertentes, “Língua”, “Cultura” e “Cidadania”, apostamos principalmente num acolhimento que respeite a dignidade e os Direitos Humanos de cada pessoa. Para além de facultamos o ensino do Português, de forma a que a sua integração seja mais rápida e fácil, preocupa-nos, também, dar-lhes a conhecer um pouco da história, da geografia, do património, dos hábitos e costumes do país que os acolhe, bem como facultar a informação essencial nas diversas áreas, bem como, o conhecimento da legislação portuguesa.

## **7 – RELATÓRIO DE GESTÃO**



# RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

## ÍNDICE

- Nota 1-** Identificação da Entidade
- 01** Identificação da Entidade
- 02** Demonstrações Financeiras
- 03** Balanço
- 04** Demonstração dos Resultados
- 05** Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 06 ANEXO I** – Balanço
- Nota 2** – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
- Nota 3** – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
- Nota 4** – Ativos fixos tangíveis
- Nota 5** – Bens do património histórico e cultural
- Nota 6** – Atividades intangíveis
- Nota 7** – Investimentos financeiros
- Nota 8** – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros
- Nota 9** – Outros créditos e ativos não correntes
- Nota 10** – Inventários
- Nota 11** – Créditos a receber
- Nota 12** – Estado e outros entes públicos
- Nota 13** – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores
- Nota 14** – Diferimentos
- Nota 15** – Outros ativos correntes
- Nota 16** – Caixa e depósitos bancários
- Nota 17** – Fundos
- Nota 18** – Excedentes técnicos
- Nota 19** – Reservas
- Nota 20** – Resultados transitados
- Nota 21** – Excedentes de revalorização
- Nota 22** – Outras variações dos fundos patrimoniais
- Nota 23** – Resultado líquido do exercício
- Notas 24 e 25** – Provisões
- Nota 26** – Financiamentos obtidos
- Nota 27** – Outras contas a pagar
- Nota 28** – Fornecedores
- Nota 29** – Estado e outros entes públicos
- Nota 30** - Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores
- Nota 31** – Financiamentos obtidos
- Nota 32** – Diferimentos
- Nota 33** – Outros ativos correntes
- 08** Diferença entre ativos e passivos correntes
- 09** Rácios Financeiros
- 10 ANEXO II** – Demonstração de Resultados
- 11** Análise económica do período
- Nota 34** – Vendas e serviços prestados
- Nota 35** – Subsídios, doações e legados à exploração
- Nota 36** – Variação nos inventários da produção
- Nota 37** – Trabalhos para a própria entidade
- Nota 38** – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas
- Nota 39** – Fornecimentos e serviços externos
- Nota 40** – Gastos com o pessoal
- Nota 41** – Ajustamentos de inventários
- Nota 42** – Imparidade de dívidas a receber
- Nota 43** – Provisões
- Nota 44** – Outras imparidades
- Nota 45** – Aumentos/reduções de justo valor
- Nota 46** – Outros rendimentos e ganhos
- Nota 47** – Outros gastos e perdas
- Nota 48** – Gastos/reversões de depreciação e amortização
- Nota 49** – Juros e rendimentos similares obtidos
- Nota 50** – Juros e gastos similares suportados
- Nota 51** – Imposto sobre o rendimento do período

## NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Nome:** CARITAS DIOCESANA DE PORTALEGRE – CASTELO BRANCO

**Natureza Jurídica:** PESSOA COLETIVA RELIGIOSA (CATOLICA)

**CAE:** 94910

**Morada da Sede:** Rua 15 de Maio 7300-206 Portalegre

**Telefone:** 245 202 772

**E-mail:** caritas.ptg@gmail.com

**Número de Trabalhadores:** 3

### Identificação do CC

**Nome:** Paula Cristina Roque Barroqueiro

**NIF:** 220088233

**Nº de Membro:** 94990

**E-mail:** numerosfamosos@sapo.pt

### Órgãos Sociais

#### Assembleia Geral

<b>Presidente</b>	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito
<b>Secretario</b>	João Luis Pires Garção
<b>Tesoureira</b>	Teresa Cristina Santos Pereira
<b>Vogal</b>	João José Forte Neves
<b>Vogal</b>	Tânia Isabel Fazendas e Patrício Esteves
<b>Vogal</b>	Vitória Maria Mouzinho Madureira Ramalhete
<b>Assistente Religioso</b>	Padre Rui Miguel dos Santos Rodrigues

#### Conselho Fiscal

<b>Presidente</b>	Nuno Miguel da Costa Tavares
<b>Secretário</b>	Antero de Figueiredo Marques Teixeira
<b>Vogal</b>	João Nuno Cativo Cardoso

# **DEMONSTRAÇÕES**

## **FINANCEIRAS**

**EM**

**31.12.2025**

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2025**

CONTAS	RUBRICAS	Notas	31.12.2025	31.12.2024	DIFERENÇA
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Não Corrente</b>					
4331 a 7-4338/9+453-459	Ativos fixos tangíveis	4	115.887,07	118.436,96	-2.549,89
411/2/3/4/5-419+451-459	Investimentos financeiros	7	257,12	257,12	0,00
			116.144,19	118694,08	-2.549,89
<b>Ativo Corrente</b>					
1411+1421+1431+232/8-239+2721+278-279	Outros ativos correntes	15	0,00	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	16	582.943,64	526.224,03	56.719,61
			582.943,64	526.224,03	56.719,61
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>699.087,83</b>	<b>644.918,11</b>	<b>54.169,72</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>Fundos Patrimoniais</b>					
56	Resultados transitados	20	642.923,35	675.412,95	-32.489,60
818	Resultado líquido do período	23	54.028,72	-32.486,60	86.518,32
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>			<b>696.952,07</b>	<b>642.923,35</b>	<b>54.028,72</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Corrente</b>					
24	Estado e outros entes públicos	29	1.699,10	1.663,10	36,00
231/8+2711/2/9+2722+273/6/8	Outros passivos correntes	33	436,66	331,66	105,00
			2.135,76	1.994,76	141,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>2.135,76</b>	<b>1.994,76</b>	<b>141,00</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			<b>699.087,83</b>	<b>644.918,11</b>	<b>54.169,72</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO 2025**

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	31.12.2025	31/12/2024	DIFERENÇA
75	Subsídios, doações e legados à exploração	35	28.803,00	4.535,25	24.267,75
62	Fornecimentos e serviços externos	39	-19.160,14	-19.332,27	172,13
63	Gastos com o pessoal	40	-74.006,57	-71.480,44	-2.526,13
78	Outros rendimentos e ganhos	46	213.606,97	123.818,85	89.788,12
68	Outros gastos e perdas	47	-95.873,01	-67.704,94	-28.168,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			<b>53.370,25</b>	<b>-30.163,55</b>	<b>83.533,80</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e amortização	48	-2.549,89	-2.549,89	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>50.820,36</b>	<b>-32.713,44</b>	<b>83.533,80</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	49	3.208,36	223,84	2.984,52
69	Juros e gastos similares suportados	50	0,00	0,00	0,00
811	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>54.028,72</b>	<b>-32.489,60</b>	<b>86.518,32</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	51	0,00	0,00	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>54.028,72</b>	<b>-32.489,60</b>	<b>86.518,32</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

<b>Demonstração Individual Fluxos de Caixa - Período Findo em 31-12-2025</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4 + 1.5)</b>	<b>-62.865,05</b>
Recebimentos de clientes e utentes (1.1)	0,00
Vendas ano n	0,00
Prestação de Serviços ano n	0,00
Clientes e Utentes ano n-1	0,00
Clientes e Utentes ano n	0,00
Descontos Pronto Pagamento Concedidos ano n	0,00
Pagamentos de bolsas (1.2)	0,00
Bolsas Formandos ano n	0,00
Pagamentos a fornecedores (1.3)	-19.332,27
Fornecimentos e Serviços Externos	-19.332,27
Fornecedores ano n-1	0,00
Gastos Fornecedores Diferidos ano n	0,00
Fornecedores ano n	0,00
Credores Acréscimos Gastos ano n	0,00
Descontos Pronto Pagamento Obtidos ano n	0,00
Pagamentos ao pessoal (1.4)	-43.532,78
Pessoal ano n	-43.532,78
Outros recebimentos/pagamentos (1.5)	32.300,38
Outros recebimentos/pagamentos ano n	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2 = 2.1 + 2.2 + 2.3)</b>	<b>0,00</b>
Pagamentos de ativos fixos tangíveis / ativos intangíveis (2.1)	0,00
Aquisições AFT ano n	0,00
Fornecedores AFT ano n	0,00
Aquisições AI ano n	0,00
Pagamentos de investimentos financeiros (2.2)	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho ano n	0,00
Recebimentos de investimentos financeiros (2.3)	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho ano n	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3 = 3.1)</b>	<b>0,00</b>
Recebimentos/Pagamentos de realização de fundos (3.1)	0,00
Realização de Fundos / outros instrumentos capital próprio ano n -1	0,00
Financiamentos Obtidos ano n	0,00
Juros e Custos ano n	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4= 1 + 2 + 3)</b>	<b>56.719,61</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período (5)</b>	<b>526.224,03</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (6= 4 + 5)</b>	<b>582.943,64</b>

# **ANEXO I**

# **BALANÇO**

## **NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março – NCRF-ESNL
- Portaria n.º 106/2011 de 14 de março – código de Contas
- Portaria n.º 220/2015

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez em 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

## **NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS**

### **Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.

### **Regime de priorização económica do acréscimo**

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.

### **Materialidade e agregação**

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

### **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

### **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

### **Ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

### **Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

### **Eventos subsequentes**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que proporcionem informação adicional que afetem as demonstrações financeiras.

### **Derrogação das disposições do SNC-ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

**ATIVO NÃO CORRENTE****NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”

		Saldos em 01.01.2025	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2025	31.12.2024
<b>CUSTO</b>								
4331	Terrenos e recursos naturais	31.400,20	0,00	0,00	0,00	0,00	31.400,20	31.400,20
4332	Edifícios e outras construções	127.494,33	0,00	0,00	0,00	0,00	127.494,33	158.894,53
4333	Equipamento básico	2 013,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,70	2 013,70
4334	Equipamento de transporte	49 647,93	0,00	0,00	0,00	0,00	49 647,93	49 647,93
4335	Equipamento administrativo	5.162,85	0,00	0,00	0,00	0,00	5.162,85	5.162,85
4337	Outros ativos fixos tangíveis	8 500,78	0,00	0,00	0,00	0,00	8 500,78	8 500,78
<b>Total</b>		<b>224 219,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>224.219,79</b>	<b>224 219,79</b>
<b>DEPRECIÇÕES ACUMULADAS</b>								
43381	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43382	Edifícios e outras construções	40.457,57	0,00	0,00	0,00	0,00	43.007,46	40.457,57
43383	Equipamento básico	2.013,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2.013,70	2.013,70
43384	Equipamento de transporte	49.647,93	0,00	0,00	0,00	0,00	49.647,93	49.647,93
43386	Equipamento administrativo	5.162,85	0,00	0,00	0,00	0,00	5.162,85	5.162,85
43385/9	Outros ativos fixos tangíveis	8.500,78	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,78	8.500,78
<b>Total</b>		<b>105.782,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>108.332,72</b>	<b>105.782,83</b>

	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>		
Terrenos e recursos naturais	31.400,20	31.400,20
Edifícios e outras construções	84.486,87	87.036,76
<b>Total</b>	<b>115.887,07</b>	<b>118.436,96</b>

No corrente ano, não foram registados investimentos nem desinvestimentos.

### NOTA 5 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

A Instituição regista nesta rubrica um Fundo de Compensação de Trabalho de 257,12€.

### **NOTA 8 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 9 – OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

## **ATIVO CORRENTE**

### **NOTA 10 – INVENTÁRIOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 11 – CRÉDITOS A RECEBER**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 13 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

### **NOTA 14 – DIFERIMENTOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 15 – OUTROS ATIVOS CORRENTES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 16 – CAIXA, DEPÓSITOS**

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários, bem como os valores mobiliários.

À data do fecho do balanço a rubrica de caixa, depósitos bancários e valores mobiliários apresentava a seguinte decomposição:

		2025	2024
111	Caixa	79,90	74,72
121	Depósitos à ordem	65.731,88	43.073,73
131	Depósitos a prazo	517.131,86	483.075,58
<b>Total</b>		<b>582.943,64</b>	<b>526.224,03</b>

**FUNDOS PATRIMONIAIS****NOTA 17 – FUNDOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 18 – EXCEDENTES TÉCNICOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 19 – RESERVAS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar

**NOTA 20 – RESULTADOS TRANSITADOS**

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores. Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

		31.12.2025	31.12.2024
56	Resultados transitados	642.923,35	675.412,95
<b>Total</b>		<b>642.923,35</b>	<b>675.412,95</b>

Esta rubrica registou durante o período a transferência de 100% do resultado líquido negativo do exercício anterior no valor de 32.489,60€.

**NOTA 21 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 22 – OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 23 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO**

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos.

A instituição obteve um resultado positivo no período no valor de 54.028,72€.

**PASSIVO NÃO CORRENTE****NOTAS 24 e 25 – PROVISÕES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 26 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 27 – OUTRAS CONTAS A PAGAR**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**PASSIVO CORRENTE****NOTA 28 – FORNECEDORES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 29 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e Outros Entes Públicos com autoridade para lançar tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dividas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31.12.2025			
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total	2024
2421	IRS-Trab.dependente	367,00	0,00	<b>367,00</b>	365,00
244	Outros impostos	10,50	0,00	<b>10,50</b>	10,50
2451	Contrib. Seg. Social	1.321,60	0,00	<b>1.321,60</b>	1.287,60
<b>Total</b>		<b>1.669,10</b>	<b>0,00</b>	<b>1.669,10</b>	<b>1.663,10</b>

As dividas refletidas nesta rubrica referem-se às retenções de IRS e encargos para a segurança social de dezembro que serão pagos em janeiro.

**NOTA 30 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 31 – FINANCIAMENTOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 32 – DIFERIMENTOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 33 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

		31.12.2025	31.12.2024
2781	Outros passivos correntes	436,66	331,66
<b>Total</b>		<b>436,66</b>	<b>331,66</b>

Os valores inscritos nesta rubrica irão ser liquidados no ano seguinte.

**DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES**

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos.

		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
1411+1421+1431+232/8-239+2721+278-279	Outros ativos correntes	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	582.943,64	526.224,03
<b>Total do Ativo</b>		<b>582.943,64</b>	<b>526.224,03</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
24	Estado e outros entes públicos	1.699,10	1.663,10
231/8+2711/2/9+2722+273/6/8	Outros passivos correntes	436,66	331,66
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.135,76</b>	<b>1.994,76</b>

Verifica-se que a Instituição entre o que tem a receber e a pagar, detém uma liquidez financeira significativa.

## RÁCIOS FINANCEIROS

Por último, apresenta-se alguns **rácios financeiros** que permitem quantificar factos/características da instituição e apontar indícios/detetar anomalias.

### SOLVABILIDADE TOTAL

Expressa a capacidade da instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo. **Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da instituição.** Um valor inferior a 1, significa que a instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	696.952,07	326,33
Passivo total	2.135,76	

### AUTONOMIA FINANCEIRA

Expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da instituição. Um valor inferior a 0,33, significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Um valor maior ou igual a 0,33, representa um bom grau de autonomia financeira.

Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	696.952,07	1,00
Ativo líquido	699.087,83	

### LIQUIDEZ GERAL

Expressa a capacidade de a instituição satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos correntes. Um valor superior a 1, significa que a instituição pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo. Um valor inferior a 1, significa que a instituição tem dificuldades de tesouraria.

Rácio	Cálculo	Resultado
Ativo corrente	582.943,64	272,94
Passivo corrente	2.135,76	

**LIQUIDEZ IMEDIATA**

Expressa a capacidade de a instituição satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades. Um valor superior a 0,9 poderá ser demasiado elevado, o que significa que a instituição deverá aplicar as disponibilidades.

Rácio	Cálculo	Resultado
Caixa e depósitos bancários	582.943,64	272,94
Passivo corrente	2.135,76	

# ANEXO II

## DEMONSTRAÇÃO

DE

RESULTADOS

**ANÁLISE ECONÓMICA AO PERÍODO****TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS**

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
75	Subsídios do estado	28.803,00	4.535,25	24.267,75
78	Outros Rendimentos e Ganhos	213.606,97	123.818,85	79.145,42
79	Juros, Dividendos e O.R. Similares	3.208,36	223,84	2.984,52
	<b>Total</b>	<b>245.618,33</b>	<b>128.577,94</b>	<b>106.397,69</b>

Existem variações em várias rubricas, que serão analisadas nas próximas notas.

**TOTAL DE GASTOS E PERDAS**

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
62	Fornecimentos e Serviços Externos	19.160,14	19.332,27	-172,13
63	Gastos Com o Pessoal	74.006,57	71.480,44	2.526,13
64	Gastos Depreciação e Amortização	2.549,89	2.549,89	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	95.873,01	67.704,94	28.168,07
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>191.589,61</b>	<b>161.067,54</b>	<b>30.522,07</b>

Verifica-se um aumento nos custos, que iremos analisar mais à frente.

**NOTA 34 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**. NOTA 34-A – VENDAS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 34-B – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 35 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

Compreende as quantias atribuídas à instituição a título de subsídios.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
751	Subsídio Estado AIMA	28.803,00	4.535,25	24.267,75
<b>Total</b>		<b>28.803,00</b>	<b>4.535,25</b>	<b>24.267,75</b>

Na conta 751 evidencia-se um aumento proveniente dos subsídios do alto comissariado para as migrações.

**NOTA 36 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 37 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 38 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 39 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Compreende as quantias relativas ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade da instituição.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
622	Serviços Especializados	4.376,39	3.205,00	1.171,39
623	Materiais	5.934,25	4.149,18	1.785,07
624	Energia e Fluidos	2.533,91	2.329,14	204,77
625	Deslocações e estadas	1.869,07	1.879,38	-10,50
626	Serviços Diversos	4.446,52	7.769,38	-3.322,86
<b>Total</b>		<b>19.160,14</b>	<b>19.332,27</b>	<b>-172,13</b>

Como esta conta (retirando os custos com o pessoal) tem alguma importância para a gestão da instituição, analisa-se seguidamente a mesma por subrubrica dos gastos.

**NOTA 39 A – FSE – SUCONTRATOS**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 39 B – FSE – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços e trabalhos especializados prestados por entidades externas.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6221	Trabalhos Especializados	2.040,00	2.000,00	40,00
<b>Total</b>		<b>2.040,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>40,00</b>
6222	Publicidade e propaganda	364,42	535,43	-171,01
<b>Total</b>		<b>364,42</b>	<b>535,43</b>	<b>-171,01</b>
62261	Cons. Rep.-imóveis	0,00	0,00	0,00
62262/9	Cons. Rep.-equipamento	0,00	134,31	-134,31
62261	Cons.Rep.-viaturas	1.794,80	224,68	1.570,12
<b>Total</b>		<b>1.794,80</b>	<b>358,99</b>	<b>1.435,81</b>
6227	Serviços bancários	83,30	90,55	-7,25
6228	Outros serviços especializados	93,87	0,00	93,87
<b>Total</b>		<b>177,17</b>	<b>90,55</b>	<b>86,62</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4.376,39</b>	<b>2.984,97</b>	<b>1.391,42</b>

Nesta rubrica verifica-se um pequeno aumento face ao ano anterior devido à reparação de uma das viaturas.

**NOTA 39 C – FSE – MATERIAIS**

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de materiais. Inclui dispêndios suportados com a aquisição dos vários materiais consumidos.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6231	Feram.Utens.Desg.Rápido	205,67	42,91	162,76
6233	Material de Escritório	2.536,65	480,15	2.056,50
62381	Compra de velas	2.684,07	2.898,12	-220,14
6234	Artigos Para Oferta	507,86	728,00	-214,05
<b>Total</b>		<b>5.934,25</b>	<b>4.149,18</b>	<b>1.785,07</b>

Nesta rubrica verifica-se um aumento face ao ano anterior nomeadamente de licenças de software e Renting de uma impressora.

## Rendas

**NOTA 39 D – FSE – ENERGIA E FLUIDOS**

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de energia e fluidos.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6241	Eletricidade	1.670,65	1.608,37	62,28
6242	Combustíveis	742,05	578,89	163,16
6243	Água	121,21	141,88	-20,67
<b>Total</b>		<b>2.533,91</b>	<b>2.329,14</b>	<b>204,77</b>

Nesta rubrica constata-se um ligeiro aumento.

**NOTA 39 E – FSE – DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a deslocações e estadas que não sejam suportados através de ajudas de custo. Engloba também o transporte de pessoal e de mercadorias (quando este gasto não é diretamente atribuível ao custo dos inventários).

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6251	Deslocações e estadas	1.869,07	1.879,57	-10,50
<b>Total</b>		<b>1.869,07</b>	<b>1.879,57</b>	<b>-10,50</b>

Nesta rubrica verifica-se uma ligeira diminuição face ao ano anterior.

**NOTA 39 F – FSE – SERVIÇOS DIVERSOS**

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços diversos, prestados por entidades externas.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6262	Comunicação	1.106,56	922,00	184,56
6263	Seguros	1.112,94	1.264,32	-151,38
6267	Serviços de Limpeza e Higiene	291,10	1.203,06	-911,96
6268	Outros Serviços	1.935,92	4.380,00	-2.444,08
<b>Total</b>		<b>4.446,52</b>	<b>7.769,38</b>	<b>-3.322,86</b>

Nesta rubrica verifica-se uma diminuição a nível geral, nomeadamente nos outros serviços que inclui as obras de conservação dos imóveis suportadas pela Instituição.

**NOTA 40 – GASTOS COM O PESSOAL**

Esta conta regista todas as remunerações de carácter fixo e periódicas atribuídas aos recursos humanos da instituição, bem como os encargos sociais de conta da instituição (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos.

Engloba também os seguros relativos ao pessoal, como seja o caso de seguros dos ramos vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim seguros que garantam o benefício da reforma, invalidez ou sobrevivência.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6321	Remunerações Certas	60.760,02	59.104,45	1.655,57
635	Encargos Sobre Remunerações	11.984,61	11.688,21	296,40
636	Seguros Acidentes de Trabalho	1.027,79	687,78	340,01
638	Outros Gastos com Pessoal	234,15	0,00	234,15
	<b>Total</b>	<b>74.006,57</b>	<b>71.480,44</b>	<b>2.526,13</b>

Nesta rubrica verifica-se um aumento face ano anterior.

**NOTA 41 – AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERSÕES)**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 42 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 43 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES OU REVERSÕES)**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 44 – OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 45 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR**

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

**NOTA 46 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Esta rubrica regista os outros rendimentos e ganhos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
7812	Aluguer Equipamento	9.600,00	9.600,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>9.600,00</b>	<b>9.600,00</b>	<b>0,00</b>
78681	Donativos em espécie	69.613,74	45.823,50	23.790,24
78682	Donativos diversos	5.460,87	3.627,48	1.833,39
786842	Toda a prioridade para as crianças	1.112,25	2.228,58	-1.116,33
786844	Vamos inverter a curva da pobreza	9.754,48	11.510,43	-1.755,95
78685	Projeto Segurança Social	109,62	0,00	109,62
786897	Projeto Esperança	5.125,59	2.513,18	2.612,41
78687/8	Peditórios Dia Caritas	6.405,08	5.987,08	418,00
786892	Fundo Social Diocesano	9.508,08	0,00	9.508,08
786893	Renuncia. Quaresmal	51.475,50	0,00	51.475,50
786895	Acordo Incorpora (La Caixa)	33.000,00	33.000,00	0,00
786898	Consignação Irs	5.389,41	5.492,69	-103,28
786899	Donativo Jubileu	1.025,00	0,00	1.025,00
	<b>Total</b>	<b>197.979,62</b>	<b>110.182,94</b>	<b>87.796,68</b>
78781	Vendas de velas 10 milhões estrelas	6.027,35	4.035,91	1.991,44
	<b>Total</b>	<b>6.027,35</b>	<b>4.035,91</b>	<b>1.991,44</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>213.606,97</b>	<b>123.818,85</b>	<b>89.788,12</b>

Esta é uma rubrica de elevada importância para a Instituição, onde se verifica um aumento significativo dos donativos recebidos face ao ano anterior.

**NOTA 47 – OUTROS GASTOS E PERDAS**

Esta rubrica regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
6811	Impostos diretos	1.088,17	1.048,16	40,01
<b>Total</b>		<b>1.088,17</b>	<b>1.048,16</b>	<b>40,01</b>
68821	Donativos em espécie	69.613,74	45.823,50	23.790,24
68822	Apoio social	15.875,66	13.641,88	2.233,78
68823	Percentagem venda velas	0,00	1.064,64	-1.064,64
68824	Vamos Inverter a Curva da Pobreza	650,00	2.140,00	2.140,00
68825	Peditório Rua 10%	0,00	426,89	426,89
68826	Toda a prioridade crianças	2.045,44	2.201,00	-155,56
68827	FAMI	515,00	1.308,87	-793,87
68828	1º Encontro Caritas Jovem	6.085,00	50,00	6.035,00
<b>Total</b>		<b>94.784,84</b>	<b>66.656,78</b>	<b>32.611,84</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>95.873,01</b>	<b>67.704,94</b>	<b>32.651,85</b>

Verifica-se um aumento dos donativos concedidos face ao ano anterior.

**NOTA 48 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

Esta rubrica regista os gastos de depreciações das propriedades de investimento, do ativo fixo tangível e as amortizações dos ativos intangíveis que devam ser reconhecidos no período.

		31.12.2025			2024	Diferença
		Gastos	Reversões	Total		
6422	Edifícios e outras construções	2.549,89	0,00	<b>2.549,89</b>	2.549,89	0,00
<b>Total</b>		<b>2.549,89</b>	<b>0,00</b>	<b>2.549,89</b>	2.549,89	<b>0,00</b>

Nesta rubrica não se verifica nenhuma alteração face ao ano anterior.

**NOTA 49 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS**

Esta rubrica regista os juros e rendimentos similares que a instituição obteve por investimentos efetuados.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença
7911	Juros obtidos de depósitos	3.208,36	223,84	2.984,52
<b>Total</b>		<b>3.208,36</b>	<b>223,84</b>	<b>2.984,52</b>

Os juros obtidos de depósito a prazo este ano registaram um aumento.

### NOTA 50 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo nada a relatar.

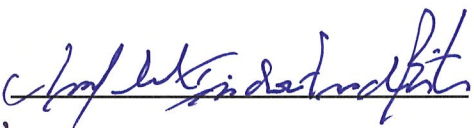
### NOTA 51 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica corresponde à soma algébrica do imposto estimado para o período com o imposto diferido, relativamente ao rendimento do período, da parte da atividade que não está isenta de imposto e das tributações autónomas.

A instituição é isenta de IRC.

#### Aprovação de Contas

##### Direção

  
Teresa Cristina Santos Pereira

##### A Contabilista Certificada

  
Paula Cristina Roque Barroqueiro

**CARITAS DIOCESANA DE PORTALEGRE - CASTELO BRANCO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)**

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		28 803,00	4 535,25
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(19 160,14)	(19 332,27)
Gastos com o pessoal		(74 006,57)	(71 480,44)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		216 815,33	124 042,69
Outros gastos		(95 873,01)	(67 704,94)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>56 578,61</b>	<b>(29 939,71)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 549,89)	(2 549,89)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>54 028,72</b>	<b>(32 489,60)</b>
Gasto de financiamento (líquidos)			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>54 028,72</b>	<b>(32 489,60)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>54 028,72</b>	<b>(32 489,60)</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado: Paula Cristina Roque Barroqueiro

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		115 887,07	118 436,96
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		257,12	257,12
Créditos e outros ativos não correntes			
		116 144,19	118 694,08
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		582 943,64	526 224,03
		582 943,64	526 224,03
<b>Total do Ativo</b>		<b>699 087,83</b>	<b>644 918,11</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		642 923,35	675 412,95
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		54 028,72	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>696 952,07</b>	<b>675 412,95</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		1 699,10	1 663,10
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		436,66	331,66
		2 135,76	1 994,76
<b>Total do passivo</b>		<b>2 135,76</b>	<b>1 994,76</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>699 087,83</b>	<b>677 407,71</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado: Paula Cristina Roque Barroqueiro

## PARECER do CONSELHO FISCAL

### RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

**1** – No exercício das funções que lhe estão atribuídas, o Conselho Fiscal da Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco, vem elaborar o seu parecer sobre o Relatório e Contas, apresentado pela Direção, referente ao exercício económico de 2025.

**2** – A fim de permitir formar uma opinião, foram analisados os seguintes documentos:

- Balancetes analíticos, antes e após encerramento, reportados a 31 de dezembro de 2025;
- Balanço, reportado a 31 de dezembro de 2025;
- Demonstração dos resultados, reportada a 31 de dezembro de 2025;
- Notas do anexo, reportadas a 31 de dezembro de 2025;

**3** – Em resultado da análise efetuada aos documentos apresentados, considera este Conselho Fiscal estar em condições de poder formar uma opinião sobre os mesmos, nos seguintes termos:

- Estes documentos encontram-se devidamente elaborados;
- Os mesmos apresentam um resultado líquido de 54.028,72 euros e uma situação patrimonial estável de 696.952,07.

**4** – Deste modo, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação das contas do exercício económico de 2025.

**5** – Aprova ainda, este Conselho Fiscal, um voto de louvor à Direção, na pessoa do seu Tesoureiro, pela forma detalhada como o Relatório e Contas de 2025 nos foi apresentado, nomeadamente nas notas de enquadramento às demonstrações financeiras.

Portalegre, 11 de maio de 2026

